



PANORAMA DA FAMÍLIA *verbenaceae* NO BIOMA PAMPA

Maiara Martins Baltezan¹ Leonardo Paz Deble² Amaury Garcia Moreira Santo¹

A flora dos campos tem despertado interesse nos pesquisadores há séculos, onde características pretéritas, de solo e clima são delimitadores das vegetações. A família Verbenaceae compreende cerca de 175 gêneros e 2.800 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais, nas regiões temperadas do Hemisfério Sul e poucas nas regiões temperadas do Hemisfério Norte. O Brasil reúne grande riqueza desta família botânica, com 16 gêneros e 290 espécies, sendo 191 endêmicas. Para o Bioma Pampa são reportadas na lista de Espécies da Flora do Brasil 32 espécies, distribuídas em sete gêneros, sendo eles: *Aloysia*, *Citharexylum*, *Glandularia*, *Lippia*, *Phyla*, *Stachytarpheta* e *Verbena*. Propor um panorama dos gêneros e espécies ocorrentes no Bioma Pampa, assim como inferir informações sobre espécies endêmicas e ameaçadas, tendo em vista a carência de estudos sobre a composição e diversidade florística nesta região. O trabalho foi realizado a partir de levantamento bibliográfico da família Verbenaceae, onde foram analisadas as informações constantes nas plataformas Flora do Brasil e Flora del Cono Sur, sendo identificados o número de gêneros e de espécies presentes no Bioma Pampa. Utilizou-se uma planilha eletrônica para o levantamento descrito, sendo realizada a contagem das espécies que ficaram divididas de acordo com sua distribuição geográfica no Bioma Pampa como: espontâneas/introduzidas, nativas e Endêmicas. Foram reconhecidas 50 táxons de Verbenaceae no Bioma Pampa, sendo 48 reconhecidas como nativas, sendo o gênero *Glandularia* com 20 espécies o mais abundante, seguido por *Verbena* (9 spp. e 2 variedades), *Lippia* (10 spp.), *Aloysia* (3 spp. e 1 variedade), *Stachytarpheta* (2 spp.), *Phyla* (2 spp.) e *Citharexylum* (uma espécie). No tocante a abundância de espécies nativas do Bioma Pampa, destaca-se o gênero *Verbena* com 43% dos táxons representados no Cone Sul estão representados no Bioma Pampa, seguido por *Lippia* (22%), *Glandularia* (21%) e *Aloysia* (13%). Dezesete espécies constam como ameaçadas na Lista de Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul, o que corresponde a 34% do total de espécies ocorrentes no Pampa, sendo que *Glandularia* com 10 espécies e *Lippia* (4 spp.) são as que contam com maior número de táxons ameaçados. Foi constatado carência de informações na lista de espécies do Bioma Pampa disponíveis nas plataformas mencionadas na Metodologia. No que se refere às espécies endêmicas do Bioma Pampa, o gênero *Glandularia* destaca-se com três espécies exclusivas: *G. guaibensis* Peralta & Thode, *G. rectiloba* (Moldenke) Peralta & Thode e *G. humifusa*

¹ Discente do Curso de Zootecnia

² Prof. Dr. do Curso de Zootecnia da UNIPAMPA

(Cham.) Botta, sendo as duas primeiras Criticamente Ameaçadas, conforme Lista de Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul.

Palavras- Chave: *Aloysia*; *Citharexylum*; *Glandularia*.